

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPEL / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2020

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 20249
NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -
NÚMERO DO COMUNICADO: 0
TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO
ÁREA PROMOTORA: COORDENADORIA DOS CEUS – COCEU/ DIVISÃO DE ESPORTES, CORPO E MOVIMENTO – DIESP
NOME: COMBATE AO RACISMO NAS PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS
MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER, PELO MENOS, 20% DA CARGA HORÁRIA TOTAL COM ATIVIDADE PRESENCIAL)
CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 4 HORAS
CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -
CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 16 HORAS
JUSTIFICATIVA: MESMO COM SÉCULOS DE LUTAS E RESISTÊNCIAS, O RACISMO, EM TODAS AS SUAS VARIANTES DE TIPO, FORMAS E ESTRUTURAS, NÃO É UMA PRÁTICA EXTINTA, INFELIZMENTE. AO CONTRÁRIO, CONSTANTEMENTE TEMOS EXEMPLOS PRÁTICOS DA SUA PRESENÇA. SABENDO-SE QUE SUA EXISTÊNCIA SE CONSTITUI POR MEIO DE UMA CONSTRUÇÃO SOCIAL, O COMBATE A TAL PRÁTICA É UMA NECESSIDADE E UMA AÇÃO PERMANENTE DA SME EM DIVERSAS FRENTES . DE ACORDO COM O OBSERVATÓRIO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO FUTEBOL A TEMPORADA DE 2019 REGISTROU UM RECORDE DE CASOS DE RACISMO NO FUTEBOL BRASILEIRO COM UM CRESCIMENTO DE 27,2% EM RELAÇÃO A 2018. EM OUTRA FRENTE, RECENTEMENTE UMA AUDITORIA INTERNA REALIZADA NO CLUBE PINHEIROS ENCONTROU DIVERSOS RELATOS DE ASSÉDIO MORAL E DE RACISMO DENTRO DA GINÁSTICA ARTÍSTICA DO CLUBE. TAIS EXEMPLOS VIERAM A PÚBLICO, MAS SÃO A PONTA DO ICEBERG. UMA DAS FORMAS EM QUE O RACISMO SE APRESENTA É NO CORPO E NAS SUAS REPRESENTAÇÕES. CONSIDERANDO QUE AS DIVERSAS AÇÕES FÍSICO-ESPORTIVAS QUE ACONTECEM NAS UNIDADES EDUCACIONAIS E NOS CENTRO EDUCACIONAIS UNIFICADOS (CEUS) SÃO REALIZADAS POR DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS, COM MULTIPLICIDADES DE SUJEITOS, CULTURAS, CORPOS E HISTÓRIAS, AS PROPOSTAS DESENVOLVIDAS NESSES ESPAÇOS DEVEM SE FUNDAMENTAR EM UM PROCESSO DE REFLEXÃO QUE PERMITA AO ESTUDANTE O RECONHECIMENTO DESSA DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL COMO PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE, DANDO SENTIDO AS PROPOSTAS VIVENCIADAS. DESSE MODO, A REFLEXÃO SOBRE A PRÁTICA, PODERÁ CONTRIBUIR NA RESSIGNIFICAÇÃO DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS, CONSTRUINDO UM ESPAÇO ONDE TODOS E TODAS SE SINTAM REPRESENTADOS E TENHAM O PRINCÍPIO DA EQUIDADE DEVIDAMENTE ASSEGURADO. ESTA CONCEPÇÃO DE QUE AS AÇÕES FÍSICO-ESPORTIVAS E A EDUCAÇÃO FÍSICA DEVEM ATENTAR PARA A REFLEXÃO DAS QUESTÕES QUE COMPÕEM A SOCIEDADE, E ENTRE ELAS, O COMBATE AO RACISMO, ESTÁ EM CONSONÂNCIA, COM O CURRÍCULO DA CIDADE-EDUCAÇÃO FÍSICA ALÉM DE REFORÇAR A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DAS LEIS 10639/03 E 11645/08 QUE ESTABELECEM A OBRIGATORIEDADE DO ENSINO DA HISTÓRIA E DAS CULTURAS AFRICANAS, AFRO-BRASILEIRA E DOS POVOS INDÍGENAS/ORIGINÁRIOS PERPASSAM TODOS OS COMPONENTES CURRICULARES.
OBJETIVOS: <ul style="list-style-type: none">• PROPICIAR UM ESPAÇO DE DISCUSSÃO PARA DEBATER O RACISMO NAS PRÁTICAS CORPORAIS E ESPORTIVAS;• RECONHECER AS FORMAS DE MANIFESTAÇÃO DO RACISMO NAS PRÁTICAS DE ATIVIDADES CORPORAIS E CONSTRUIR PROPOSTAS PEDAGÓGICAS PARA SUA SUPERAÇÃO;• CONTRIBUIR NA TRANSFORMAÇÃO DE REPRESENTAÇÕES E PRÁTICAS QUE SUSTENTAM AS DESIGUALDADES

NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS;

- APRESENTAR E PROMOVER TROCAS DE EXPERIÊNCIAS PARA TECER REFLEXÕES QUE POSSIBILITEM A CONSTRUÇÃO DE PROPOSTAS PEDAGÓGICAS COM BASE NAS CONTRIBUIÇÕES DOS SABERES DAS CULTURAS AFRO-BRASILEIRA;
- REFLETIR ACERCA DOS AVANÇOS DAS AÇÕES ANTIRRACISTAS COMO CONSEQUÊNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES DE NEGRAS E NEGROS NO ESPORTE;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- COMBATE AO RACISMO NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS;
- PRESENÇA AFRO-BRASILEIRA NO ESPORTE;
- REPRESENTATIVIDADE E EQUIDADE NAS PRÁTICAS ESPORTIVAS;
- RACISMO ESTRUTURAL, O IMAGINÁRIO E A COLONIALIDADE NO ESPORTE;
- ESPORTE: NEOLIBERALISMO, CIÊNCIA DA RAÇA, MULTICULTURALISMO E OS JOGOS OLÍMPICOS;
- RACISMO E BRANQUITUDE: OPRESSÃO E PRIVILÉGIOS;
- RACISMO, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NO ESPORTE E NAS PRÁTICAS CORPORAIS.

PROCEDIMENTOS:

ENCONTROS ON-LINE POR MEIO DA PLATAFORMA TEAMS;
ESTUDOS E LEITURA DE TEXTOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA;
DEBATES E ESTUDOS DE CASO;

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PRÁTICA, POR MEIO DA ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE AULA, DESENVOLVIDO INDIVIDUALMENTE, QUE CONTEMPLE AS DISCUSSÕES E REFLEXÕES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA PROMOVIDAS NA FORMAÇÃO.

A ATIVIDADE SERÁ ENTREGUE VIA TEAMS ATÉ O DIA 11/11.

CRONOGRAMA DETALHADO:

8 ENCONTROS DE 2H VIA TEAMS

23 E 30/09, 7, 14, 21 E 28/10, 4 E 11/11 (QUARTAS-FEIRAS) DAS 19H ÀS 21H.

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS

ACESSO E AMBIENTAÇÃO À PLATAFORMA

LEITURA DO MATERIAL DE APOIO

ELABORAÇÃO DA ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

CONCEITO P OU S PELA PARTICIPAÇÃO E ENVOLVIMENTO, 100% DE FREQUÊNCIA, REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE OBRIGATÓRIA

BIBLIOGRAFIA:

ANDRÉ, SORAIA. JAPONEGRA: UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO, FÉ E AMOR. SANTOS - SP: BUENO, 2016.

ALMEIDA, SILVIO LUIZ. RACISMO ESTRUTURAL. SÃO PAULO : SUELI CARNEIRO; PÓLEN, 2019

AZEVEDO, MARIA MARINHO. ONDA NEGRA, MEDO BRANCO: O NEGRO NO IMAGINÁRIO DAS ELITES - SÉCULO XIX. RIO DE JANEIRO: PAZ & TERRA, 1987.

BRASIL. LEI 10.639/2003, DE 9 DE JANEIRO DE 2003. ALTERA A LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996.

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, PODER EXECUTIVO, BRASÍLIA.

BRASIL. LEI 11.645/08 DE 10 DE MARÇO DE 2008. DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, PODER EXECUTIVO, BRASÍLIA.

FANON, FRANTZ. PELE NEGRA, MÁSCARAS BRANCAS. SALVADOR: UFBA, 2008.

FERNANDES, FLORESTAN. O NEGRO NO MUNDO DOS BRANCOS. SÃO PAULO: DIFUSÃO EUROPEIA DO LIVRO, 1972.

FERREIRA JUNIOR, NEILTON DE SOUSA FERREIRA; RUBIO, KATIA. REVISITANDO A “RAÇA” E O RACISMO NO ESPORTE BRASILEIRO: IMPLICAÇÕES PARA A PSICOLOGIA SOCIAL. IN: RUBIO, KATIA; CAMILO, JULIANA APARECIDA DE OLIVEIRA (ORGS.) PSICOLOGIA SOCIAL DO ESPORTE. SÃO PAULO: KÉPOS, P. 183-208, 2019.

GLISSANT, ÉDOUARD. INTRODUÇÃO A UMA POÉTICA DA DIVERSIDADE. JUIZ DE FORA: EDITORA UFJF, 2005.

HALL, STUART. DA DIÁSPORA. BELO HORIZONTE: UFMG, 2003.

HOOBS, BELL. ENSINANDO A TRANSGREDIR: A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DA LIBERDADE. SÃO PAULO: WMF MARTINS FONTES, 2 ED. 2017.

MOTA E SILVA, EDUARDO VINÍCIUS. ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA POR MEIO DO ATLETISMO: CONTRIBUIÇÕES EM UM CURSO DE EXTENSÃO À DISTÂNCIA PARA PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA. TESE (DOCTORADO). UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE RIO CLARO. RIO CLARO, 135 F, 2016.

SÃO PAULO(SP). SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. COORDENADORIA PEDAGÓGICA. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL: EDUCACAO FISICA. SÃO PAULO:SME/COPED, 2017.

SÃO PAULO- SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - COORDENADORIA PEDAGÓGICA . ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS DO CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO FÍSICA-SÃO PAULO-SP: SME/COPED,2018.

SCHWARCZ, LILIA MORITZ. NEM PRETO NEM BRANCO, MUITO PELO CONTRÁRIO. COR E RAÇA NA SOCIALIZAÇÃO BRASILEIRA. SÃO PAULO: CLARO ENIGMA, 2012.

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 50

TOTAL DE VAGAS: 50

PÚBLICO ALVO:

ANAL. DE INF. CULT. E DESP. - ED. FÍSICA, COORD. ESPORTES E LAZER, COORD. PEDAGÓGICO, PROF. E.F. II E MÉDIO – EDUCAÇÃO FÍSICA, SUPERVISOR ESCOLAR

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

-

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

MARCEL DIEGO TONINI

É DOUTOR (2016) E MESTRE (2010) EM HISTÓRIA SOCIAL PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, SENDO TAMBÉM BACHAREL (2006) E LICENCIADO (2005) EM CIÊNCIAS SOCIAIS PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" (UNESP - CAMPUS DE ARARAQUARA). INTEGRA O NÚCLEO DE ESTUDOS EM HISTÓRIA ORAL (NEHO-USP) E O NÚCLEO INTERDISCIPLINAR DE PESQUISAS SOBRE FUTEBOL E MODALIDADES LÚDICAS (LUDENS-USP). É TAMBÉM UM DOS EDITORES DO SITE LUDOPÉDIO (WWW.LUDOPEDIO.COM.BR). TEM EXPERIÊNCIA NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HISTÓRIA, COM ÊNFASE EM SOCIOLOGIA DO ESPORTE, RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, HISTÓRIA ORAL E HISTÓRIA SOCIOCULTURAL DO FUTEBOL, TRABALHANDO PRINCIPALMENTE COM OS SEGUINTE TEMAS: FUTEBOL, RACISMO, XENOFOBIA, MIGRAÇÃO, MEMÓRIA E IDENTIDADE.

NEILTON DE SOUSA FERREIRA JUNIOR

DOUTORANDO PELA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. MESTRE EM CIÊNCIAS DO ESPORTE PELA MESMA INSTITUIÇÃO. GRADUADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA PELA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. MEMBRO DA ACADEMIA OLÍMPICA BRASILEIRA E DO GRUPO DE ESTUDOS OLÍMPICOS DA USP. PESQUISA AS DIMENSÕES SOCIOCULTURAIS DA CARREIRA ATLÉTICA E AS QUESTÕES RACIAIS NO ESPORTE BRASILEIRO

MARCELO CARVALHO: CPF: 686875080-34

FORMADO EM ADMINISTRAÇÃO, COM MBA EM GESTÃO ADMINISTRATIVA É DIRETOR E PESQUISADOR DO OBSERVATÓRIO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL NO FUTEBOL

STELLA ZAGATTO PATERNIANI: CPF 368.352.888

DOUTORA EM ANTROPOLOGIA SOCIAL PELA UNB, COM PERÍODO SANDUÍCHE NA UNIVERSIDADE DE CAPE TOWN, NA ÁFRICA DO SUL. É MESTRA E GRADUADA PELA UNICAMP. ELA TEM REALIZADO PESQUISAS COM PESSOAS QUE LUTAM POR UM LUGAR PARA MORAR E SE DEDICADO A PESQUISAR O RACISMO NAS CIDADES E NOS ESTUDOS URBANOS; A BRANQUITUDE; O PENSAMENTO NEGRO; EPISTEMOLOGIAS NEGRAS E FEMINISTAS E SEUS DESAFIOS

MEDIAÇÃO DE REFLEXÕES COM:

MÁRIO LÚCIO COSTA DUARTE - EX GOLEIRO "ARANHA" - VÍTIMA DE RACISMO EM 2014 NA ARENA DO GRÊMIO. DENUNCIOU QUE MESMO FLAGRADO POR MUITAS CÂMERAS E COM GRANDES REPERCUSSÕES NO BRASIL, PREJUDICOU SUA CARREIRA.

MAIRA BROCHADO RANZEIRO

PRIMEIRA ATLETA NEGRA A SER CAMPEÃ BRASILEIRA DE TÊNIS DE MESA AOS 15 ANOS, ESCRITORA, PERCUSSIONISTA, COMPOSITORA E ESCRITORA.

RAPHAEL HENRIQUE

ATLETA TRANS NEGRO DE FUTEBOL AMADOR. FUNDADOR DO COLETIVO DE HOMENS TRANS QUE PRATICAM FUTEBOL, "MENINOS BONS DE BOLA"

ELLEN VALIAS

FUNDADORA DO COLETIVO "RACHÃO BASQUETE FEMININO"

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

DA PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL ATÉ O ENCERRAMENTO DAS VAGAS

<https://forms.gle/FikFnRmzRgzhWaMj7>

AS INSCRIÇÕES SERÃO VALIDADAS PELA ORDEM DE CADASTRO NO LINK CONSIDERANDO AS ESPECIFICAÇÕES DO PÚBLICO ALVO.

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

11-33960323/967048399

Documento Nº: 10775